



Director : L. MARQUES JUNIOR

Administração e Oficinas :
R. Cel. Joaquim Verguelho, 180-Tel. 2233

Cartão XXXIV REPRESENT.-RIO E S. PAULO: A. S. LARA LTDA.

(E. S. PAULO)

III

ROSSO
DO
ALEC
E DE

REVOLUÇÃO wa'd i peres

wa'd : peies

nas Passadas as manifestações de entusiasmo que se apoderaram do povo brasileiro como um tipo que liberta o espírito de um mundo negro que com a eternidade da noite os corações das nossas famílias, surradas ante a câmara, daqueles que dupeiram a liberdade com uma maneira como a liberdade nasceram, a apreensão do terror que transportam por entre as nossas cidades aquelas passadas de angústia que certamente compõe a história dos calabouços. Notícias de encontradas pretendem desmentir os destinos da Revolução, mandando o povo com os braços firmes, a liberdade dos vitoriosos para com aqueles que se encontram delitidos, mas o nosso povo na sua bondade e generosa e grandiosa que não vê matriciados os seus filhos a cara do monstro, se não se enlevar pela sua sensibilidade latina e começa a sofrer com aquelas famílias desoladas, com aquelas famílias desoladas, que pesa sobre a desolação dos seus membros. É bem neste tudo isso, mas talvez as autoridades não tenham encontrado meio mais garantido para aplicação de uma política mais justa, mais humana. Pela Patria dos seus elementos mais espúrios, e garantindo, volta ao convulso legítimo da realidade, a realidade de quais não poderiam ficar sobre os quais pesavam, por circunstâncias diversas, a mínima rubra da suspensão. Não poderia ficar marcado por denúncias e acusações, as autoridades competentes, a autenticidade delas. E é o que estamos assistindo. Pelo menos esse é o espírito do negócio.

Por aí vejamos os leitores, e a sua meditação mais amena e profunda o que a história da liberdade e da liberdade e do amor-próprio individual, se o inverso tivesse acontecido. A avalanche de terrorismo não poderia deter, o espírito fomentado nas torjias dos ideólogos comunistas, que anulavam nas classes pobres os interesses alheios com o risco do crime de roubo.

É necessário, entretanto, pa-
ra que o gozo pleno da liber-
dade tenha valor, e para que
o espírito da Revolução seja
fator de progresso contínuo,
que nos detenhamos no por-
quê do ambiente subversivo

Jefferson Luciano fez anos -
o aninho de vida do garoto
casal Sra. e Sr. José França
Os pais reúnem os pa-
memorativa. — Durabón

A. T. BRANCO - Fa
De

que já ele respirava no Brasil: a divisão da sociedade em duas amplas classes, de um lado os milionários, do outro os miseráveis, especialmente traumatizada pela sua própria desmoralização financeira. O ganho fácil demais para uns e humilhante para outros, levando a parte prejudicada, ou melhor, aviltada nos seus direitos, para uma revolta no escuro: feroze comunista ou anarquista, o plebeu revoltava-se ao esconchido. E tudo isso por culpa exclusiva de governos eleitos ironicamente à custa dos votos da classe média, que não se dá por excessos de luxo, por excessiva vaidade pessoal encenando 50 vezes em 5 os já ricos, e empobrecendo na mesma proporção, não os pobres porque não tinham nada, mas os terríveis vivos, mas a classe média aquela que chora e ri um tempo. O segundo (gobernador) não se dá por orgulhoso, enganado, ou seu ator torado pobre, pretendendo ser o seu apal dos pobres, sem deixar de ser o afilhado pessoal dos tufanões da economia.

Sobrou pois, das cinzas da-
quêle mundo imundo então
existente, flacos de dignida-
de que competem a todos en-
grossa, por um trabalho, pela
modéstia e pela humilhação
dos espíritos. A ganância de
lucro fácil e imoral precisa
desaparecer da mentalidade
do brasileiro que deve liber-
tar-se da cegueira provocada
pela luminosidade do luxo, e
pelo brilho "tropical" do bri-
lhante, e cair na realidade
cristã para viver de novo,
para não errar, para não
que sofre na carne e no ínti-
mo a falta daquilo que de-
terioriza a carne e o íntimo
da classe abastada, justa-
mente por ter demais.

O que nos resta agora é confiar no homem honrado que as circunstâncias guindaram ao posto de Presidente. O que nos resta agora é dar tempo ao general, filho do nordeste faminto, para que ele recoloca com paciência e firmeza a esperança no coração do povo. É o que resta ao general deve ser a esperança de que todos se compenetrarem de que um povo só é feliz quando o sorriso aflora nos lábios e no coração, quando o sentimento cristão domina o coração do homem feroz.

Transcorreu, dia 1.º de maio, o Jefferson Luciano, filho do aqui residente.

rentes, para uma festinha co-

FALECIMENTOS

Rodrigues — Na tarde de 18 morreu nesta cidade a srta. Maria Felix Rodrigues, viúva do sr. Diogo Rodrigues, Era filha de uma mãe de Irene, Maria Aparecida, Gilberto, José, Pedro e Anésio, todos maiores. O sepultamento foi assistido por grande número de parentes e amigos da família que se enlutou.

Silva — Neste registro, em nossa edição passada, dissemos que o falecido sr. Enos Ribeiro da Silva, era filho da sra. Liria Ribeiro da Silva e do sr. José Ribeiro da Silva, falecido, quando este senhor reside na capital bandeirante. Aqui fica a correção.

Zibordi — Na capital, aos 64
anos, faleceu no Hospital Leão
III, a sra. Amine Chada Zi-
bordi, viúva do sr. Avelino Zi-
bordi. Deixa a digna pinhalense
filhos: Valter, casado com
sra. Anayde Libardi Zibordi,
e a filha, esposa do sr. Manoel J.
Amos; e Lindomir, esposa do
Ernegidio Rodrigues Libera-
la, além dos irmãos Lidia, es-
posa do sr. Paulo Gorni e Ma-
ria, esposa do sr. Miguel Metri,
ambos residentes: Geni, Michel,
Liliane, Camilo, (residente no Rio
de Janeiro), Aref e Najar, domi-
cados em S. Paulo. Era irmã
do falecido Fued Chada, nosso
companheiro de lutas. Os fune-
rais realizaram-se na Capital.

Lopes — No Hospital «Francisco Rosas», expirou domingo último, o estimado pinhalense Valdemar Lopes, funcionário aposentado do antigo Cine Avenida. Era filho do saudoso cavalheiro Joaquim-João Lopes. Trabalhador e honesto, bom amigo, Valdemar desaparece aos 59 anos de idade, deixando um filho, o sr. Luis Lopes. Os funerais realizaram-se na manhã seguinte, saindo o feretro daquela casa da saúde, com regular acompanhamento.

Damas — É com imenso prazer que registamos o falecimento do sr. Miguel Damas, bom filho desta casa, e um espírito na jaca. Desaparecendo aos 70 anos, deixa viúva e sr. Maíleide de Damas. Ainda há pouco recebeu os seus filhos e netos, mostrou suas bodas de ouro, e reunião de toda a família. O estimado cidadão os seus filhos: Lorys, esposa do sr. Benedito Piarotte; Muris, cadom com a sr. Odila de Andrade Damas; Lolita, esposa do sr. Geraldo de Oliveira; Maria, esposa do sr. Rubens Frederico Piarippe; Carine, esposa do sr. Atila Meloni; e Jorge, cadom com a sr. Elza Elias de Damas. Deixa ainda 17 netos. Os filhos casaram-se em tarde de 27. p. com o numeroso acompanhamento, sendo celebrada pela matriz, Missa de corpo presente.

Salmazzo — Aos 86 anos, faleceu no dia 28 último, a sra.

A encampação da Escola de Comércio

[illegible]

Como se vê, o infeliz projeto de lei é de uma liberalidade impressionante. Não é possível que a Câmara Municipal, composta de 15 cidadãos esclarecidos, venha a aprovar uma proposição absurda como essa, que não só fatalmente sacrificará a educação pública, como também fará pagar impostos que atingirão níveis elevadíssimos. Sim, o contribuinte dos cofres municipais é que terá de pagar impostos pesados para pagar os custos de manutenção das escolas, para que os alunos possam adquirir o acervo da Escola de Comércio Rural, construir ou alugar um prédio para o seu funcionamento, remunerar os professores, pagar os professores, sustentar novecentos alunos e arcar com as despesas de 500 de manutenção dos alunos.

participa a sua responsabilidade do Município para uma Escola que bem ou mal — não entramos no mérito da questão — vem funcionando regularmente e preenchendo a sua finalidade? Estamos no Estado de S. Paulo, onde há muitos municípios que não possuem sequer escolas, e outros encontrados nem vinte municípios que tenham Escolas de Comércio mantidas pelas Prefeituras. E isso porque fuge às atribuições do Município; porque é prejudicial ao poder público; porque não dá trabalho; porque não beneficia ninguém; porque não revê o que cria dificuldades e problemas para a administração pública. Diante desses fatos todos, chegamos a uma conclusão: a iniciativa de criar escolas de Comércio não passa de onda e de demagogia. Não campanha contra a direção da Escola de Comércio local. Ou então o

Verginia Turatti Salmazzo, viúva do sr. Antônio Salmazzo. A veneranda senhora deixa os filhos: Aleixo, Maria, Justina, Hildebrando, João, Pedro, Luis e Palmira, todos maiores. O sepultamento deu-se na tarde seguinte, assistido por parentes e amigos da família que se enlutara.

Município não rico, os cofres municipais não são arredados, o dinheiro está sobrando, não há necessidade de aumento de impostos, a cidade tem todos os melhoramentos reclamados e não precisa de mais nada. E por isso tudo, por não ter mais onde empregar os recursos financeiros, a Câmara irá aprovar o projeto de extinção dessa forma de esbanjamento dos recursos. O que se dispêndia duma importância fabulosa para a instalação duma ESCOLA DE COMERCIO MUNICIPAL, que passará à história como uma bomba de alto poder explosivo, que ajudou a destruir a nossa querida terra e a sepultar as nossas últimas esperanças de uma administração

PROCLAMAÇÃO

eita pelo Sr. Governador do Estado, na ocasião da Marcha da Vitória ao Povo do Jardim.

«Nesta hora em que tôdas as forças espirituais da grande Pátria brasileira se encontram mobilizadas na defesa intransigente dos princípios democráticos e da fé cristã, não poderia deixar de levar a minha palavra de tranquilidade aos meus queridos patriotas e amigos de Santo Antônio do

Quero que esse nobre po-
o saiba que estarei presen-
em espirito acompanhando
a passeata da vitória —
A Família com Deus pela
liberdade», soberba manifes-
tação de civismo neste
momento histórico que vivemos
em nossa sofrida Pátria bra-

Estivemos à beira do abismo que os Sem-Deus e os pátidas preparavam para tirar o nosso país. Graças consciência cívica da nacionalidade, ao patriotismo das ossas gloriosas Forças Armadas, conseguimos banir os endilhões da Pátria e restabelecer o império da Lei e a Ordem em nossa Terra.

Não descançaremos enquanto o Brasil não estiver completamente livre dos agiadores comunistas. Podem rer que, de minha parte, não eixarei de alertar, prevenir lutar por que a verdade rista e democrática se resabeleça em tôda a sua pleitude nesta terra bendita de anta Cruz!

Lutarei contra os inimigos do povo, a exemplo do que tenho fazendo no combate à carestia da vida. Cobrarei as reivindicações legítimas das massas sofredoras dentro da lei, da Ordem e da Justiça para que haja mais pão, mais alegria, paz e felicidade para toda a Nação!

Com Deus, pela Família e pela Liberdade com Nossa Senhora Conceição Aparecida, para a Frente e para o Alto.

São Paulo, 25 de abril de 1964

Adhemar de Barros

A. T. BRANCO - Fabricante de Desintegradores, Picadores, Debulhadores, todos para 3 capacidades - Descascadores de arroz manuais e motorizados - Motores estacionários - PUNHEIRO MACIÇO 80 - Equipamentos agrícolas



Representante em São Paulo e Rio de Janeiro: A. S. LARA LIDTA.

PINEHAL, 3-5-1964 - Estado de São Paulo - Brasil - Número 1.633

TRIBUNA LIVRE...

Telegrama-sensação!

O sr. João Batista Sertório, presidente da Associação Rural, vem recebendo manifestações de simpatia e solidariedade à respeito que deu ao Senador Juscelino Kubitschek, quando este, candidato ao governo da República, em 65, solicitou sugestões a A. R. para a sua meta — agricultura.

João Mangilli homenageado

O nosso ex-colega profissional sr. João Mangilli, foi homenageado pela atual diretoria do Asilo de Mendicidade da Assistência Vocacional.

Motivo: preito de gratidão à diretoria fundadora da Casa dos Velhos, constituída dos srs. Carlos Finatti, Antônio Costa, João Mangilli, Sebastião Luis Rutolo, Albérico Raimo, Francisco Paiva, Sílvio Turbiani e mais Joaquim de Souza Brito, Frederico Federighi, Constantino Ubaldo Tansoso e os falecidos Domingos Vicentes, Ernesto Seltino e Francisco Samatino.

A homenagem também atingiu a diretoria, quando do Jubileu de Prata (30-9-59), que se formava de: João Mangilli, presidente; Antônio Marangoni, vice-presidente; José Guizardi, Secretário; 1º secretário: Antônio Santo Tolfo, 2º secretário: Norberto L. de Filippi, 1º tesoureiro; Dante Virgílio Rinaldi, 2º tesoureiro.

Vários oradores fizeram o eufônio, tendo agradecido, bastante sensívelmente, o sr. João Mangilli.

Escola de Enfermagem

É decidido de fundamento a notícia que circula na cidade sobre o fechamento da Escola de Enfermagem "Prof. Maurício de Medeiros".

O que existe, na realidade, é que as professoras se removeram para Mogi Guaçu e Jundiaí, onde arranjam melhores colocações, sendo que a que foi para Jundiaí levou duas moças da Escola.

A Mesa Administrativa do Hospital "Francisco Rosa", aguarda a chegada da Madre que virá assumir a diretoria do educandário. Naturalmente o seu atraso deve-se aos últimos acontecimentos que se registam no país.

Se alunos novos. Os diretores da Escola e do Hospital continuam no trabalho de reconhecer o educandário. O momento, segundo informações, é auspicioso. É isto acontecer se Deus quiser!

Precisamos, isto sim, pinheleiros ou não, acabar com esse goitinho de destruição de bom que temos, principalmente escolas!!

Um jornal não se toma emprestado, assina-se!

Os «amigos» em atividades

Registraram-se, nesta última quinzena, vários roubos e assaltos em casas comerciais e particulares. Na Vila Montenegro, no «amigo» Algre, na cidade mesmo, os «amigos» estão desafiando os nossos «sherlocks».

A polícia, com um destacamento «mirrado», embora tenha um delegado dinâmico, está em dificuldades para fazer um policiamento noturno intensivo. Mas, tudo está sendo feito para «apinhar» os «amigos» bem mercedores de um xadrez!

Desautorado o guardinha

Domingo último, na Praça da Independência, onde o trânsito de automóveis é proibido em determinado horário, o guarda-mirim, em serviço na esquina da rua Souza Brito, foi desobedecido por dois automobilistas, não atendendo ao sinal e encostando seus automóveis perto da «Policia».

Reprovamos o gesto indisciplinar dos motoristas. Noutra vez, denunciaremos os infratores.

Nossa solidariedade

O nosso companheiro de imprensa, José Maria Campos Filho, foi vítima de um mal entendido na atual conjuntura política-revolucionária.

Infelizmente, nessas ocasiões, cidadãos próbos, ordeiros e serviciais, são arrastados por intrigas, pois os «monstruos encapuçados» vivem por aí a preparar «arbitrariedades» para a sua presa e para o gozo de seus instintos maquiavélicos.

Estamos certos, convicções mesmo, que o que houve com o colega, foi um desses casos esporádicos.

Aqui estamos, José Maria, solidários com a sua pessoa, que sempre consideramos alheia aos mercedos e à culpabilidade de seus elementos.

Foi um engano, não há dúvida, e o engano é perdóvel. Não há demercedo com a sua conduta de cidadão próbo.

Dia da Escola

O Instituto de Educação «Cardel Lemes» promoverá depois-dissimão, 34.º aniversário da fundação do Ginásio, solenes comemorações civico-educacionais.

A sessão solene está marcada para as 9 horas, no salão nobre do Palácio do Centenário, sendo orador oficial, o Prof. Joel Martins, ex-vice diretor do estabelecimento e figura das mais brilhantes, no magistério paulista.

Após, o garboso brasileiro escolar do estabelecimento fará um desfile, em homenagem às autoridades e ao povo pinheleiro.

Em nossa mesa, um ofício-convide da Diretora, Prof. Maria Jabur.

Ag. Nílido Gonzalez Azevedo

Pinh., vai privar-se de um cidadão digno, honesto e zeloso. O agr. Júlio Gonzalez de Azevedo, diretor da Escola Agrícola «Dr. Carolino da Mota e Silva», que, a pedido, transferiu-se, comissionado para o DEMA, na Capital.

O decreto já foi assinado e a sua publicação oficial deverá sair na próxima terça-feira.

O Agr. Júlio Gonzalez de Azevedo é uma das vítimas da bondade e do desprendimento, no cumprimento do dever. Não é o primeiro e também não será o último a deixar em nossa terra, que a é de sua esposa e filha, indolentes recordações de sua personalidade.

Ao Dr. Júlio Gonzalez de Azevedo, as homenagens do

REPORTER

Jantar-Homenagem

Realizar-se-á ao próximo sábado, dia 9, com início, marcado para as vinte horas, no salão de festas do Esporte Clube Comendal desta cidade, o jantar com o qual se dos «22 Irmãos Amigos» e sociedade de Pinhal homenagem ao Dr. Nílido Guilherme de Lorenzi, ex-titular do cargo de Juiz do Direito, desta comarca, há pouco tempo promovido para a Capital. As adesões continuam a ser recebidas pelos srs. David José Gualda, José Antônio Fernandes e Pedro Colozza.

Eletricidade e Refrigeração Campo

ROBERTO S. CAMPOS comunica que está com sua oficina aparelhada para executar qualquer serviço de enrolamento de motores elétricos. Consertam-se GELADEIRAS domésticas e comerciais; unidade aberta e selada

PRAÇA 13 DE MAIO, 60 — TELEF. 2586

Vida Católica

EVANGELHO

3.º Domingo depois da Páscoa (JOÃO 10)

NAQUELE TEMPO, disse Jesus a seus discípulos: «Em verdade, em verdade vos digo: Se pedirdes algo ao Pai em meu nome, Ele vo-lo dará. Até agora não pedistes nada em meu nome. Pedi, e recebereis, para que vossa alegria seja completa. Disse-vos estas coisas em parábolas. Vem a hora em que já vos não falarei em parábolas, mas vos falarei abertamente acerca do Pai. Naquele dia pedireis em meu nome, e não precisarei rogar ao Pai por vós. Pois o mesmo Pai vos ama, porque vós me amastes e creístes que saí de Deus. Sabei do bem ao mundo; outra vez deixo o mundo e vou para o Pai. Seus discípulos dizem-Lhe: «Eis que agora falas claramente e não dizes nenhuma parábola. Agora sabemos que sabes tudo e que não necessitais das perguntas de ninguém. Por isso cremos que saístes de Deus».

hs. Justina e Batista Ornelas, 8 hs., Virgínia Turatti Sal.

QUARTA, 6: 6 hs., Pedroso Ramos; 6:30 hs., E. C. Fernandes; 7 hs., E. C. Pereira Rosa e Rita C.

QUINTA, 7: 6 hs., José pro Morgão; 7 hs., José Ruben dos Milanes; 8:30 hs., Pimentes; 10:30 hs., um r. Cores Dias; 17:30 hs., almas.

SEXTA, 8: 6 hs., Pa. das Missas; 7 hs., Rita Souza A. Marques; 7:30 hs., Maria José de Freitas S.

SABADO, 9: 6 hs., gente mas; 7 hs., João Mendes de do za; 6:30 hs., Luisa Sgarbi

DOMINGO, 10: 6 h. ante, Guizardi; 7 hs., pelas e leidas; 8:30 hs., Luiz e ador man; 10:30 hs., Semirad

hs. Devair Salveti Lep

Missas nas Capelas

DOMINGO, 3: 6 hs., Casa; 7 hs., no Asilo

DOMINGO, 10: 6 hs., Sta. Casa; 7 hs., no Asilo

Exposição do S. S. Sec

Hoje, das 14 às 17 h. rá exposto, na respectiva Igreja Matriz, o S. S. mento.

DIÁ DAS M

CONVITE

O Instituto de Educação Cardel Lemes, homenagem ao dia 8 de maio, no dia 8 de maio, horas, mandando celebrar em ação de graças na Igreja Matriz, o S. S. mento, e espera o comparecimento de todas as famílias de Pinhal, maneira especial, das suas alunas.

PINHALENSIS, o Prof. História da Civilização lense é o título de De História de Pinhal de História do Brasil.

AGUARDEM tes dias!!!



CONVITE RELIGIOSO

Missa de 30.º Dia

A família Lopes Ribeiro convida parentes e amigos para assistirem à Missa que, em sufrágio da alma de seu sempre lembrado

CRESCENCIO LOPES RIBEIRO,

manda celebrar AMANHÃ, segunda-feira, às 7:50 horas, na Igreja Matriz, desta cidade.

PINHAL, 5 de maio de 1964.



CONVITE RELIGIOSO

Missa de 7.º Dia

As famílias Zibordi e Chada convidam parentes e amigos para assistirem à Missa que, em sufrágio da alma de sua saudosa

AMINE CHADA ZIBORDI,

será celebrada AMANHÃ, segunda-feira, às 6:30 horas, na Igreja Matriz.

PINHAL, 5 de maio de 1964.

Plantão-Farmacias-HOJE:

Brasil

R. José Bonifácio, 140-TEL. 2022

Filial Martorano

Marq. do Herval 102-Pene 2166

Dia das Mães - Presentes belíssimos, na CASA BRASILEIRA

RUA DIREITA, 93 - TELEFONE 2144 - PINHAL

Plantão-Farmacias-DIA

Nicolaura

Rua B. Mota Paes, 222-TEL.

São José

R. Marq. Herval, 422-TEL.